

BOAS FÉRIAS

Por motivos profissionais, as minhas férias deste ano vão ocorrer mais tarde do que é habitual.

Mas isso não invalida que possa desfrutar de todas as maravilhas da nossa Terra. Que não possa fazer coisas que não faço habitualmente. Que não aprecie as belezas naturais ou culturais que temos bem pertinho de nós.

Tal como alguém dizia, “o nosso destino não é um lugar, mas uma nova maneira de ver as coisas”.

Pois é. E já que por aqui estou, é isso que tento fazer no tempo, sempre curto, de que disponho. Mudar de hábitos. Quebrar rotinas. Visitar locais diferentes.

Afinal, nós vivemos numa Terra em que é um local turístico por excelência.

Ovar possui uma quantidade e diversidade de recursos naturais e paisagísticos suficientes para poder oferecer, não só aos visitantes mas, também, aos residentes, motivos ímpares na região onde se insere.

O nosso Concelho possui dois importantes ecossistemas naturais que se destacam pelo seu elevado potencial natural e valor ecológico: a Ria de Aveiro e a Barrinha de Esmoriz.

A Ria de Aveiro e a Barrinha de Esmoriz concentram uma grande diversidade faunística e florística e apresentam um valor ecológico incalculável, principalmente, porque funcionam como locais de abrigo e nidificação de várias espécies.

Para além disso, Ovar tem uma extensa orla costeira (16 km). Tem rios, ribeiras e uma invejável área florestal.

Mas, Ovar é também uma terra com história. Desde a tradição do azulejo, das fontes, do património religioso, como as Capelas dos Passos, as Igrejas e Capelas de todo o concelho, passando pelas tradições relacionadas com o Mar ou a Ria, a Arte Xávega, a Indústria do Sal ou ainda a Tanoaria, até à gastronomia, tal como o Pão-de-Ló ou as famosas caldeiras de peixe ou enguias, fazem com que os ovarenses tenham um grande orgulho no seu passado.

É certo que nem todos estes factores estão ainda potenciados como desejaríamos, mas, é certo que constituem elementos fundamentais de afirmação de uma identidade própria que se revela ímpar na região.

É por estas e por muitas outras razões que se, intencionalmente ou não, adoptarmos “uma nova maneira de ver as coisas”, podemos desfrutar de muitas coisas boas que a nossa Terra nos oferece.

Uma visita a um museu. Um passeio à beira-mar. Um trilho ecológico. Um jantar típico com os amigos. A leitura de um livro numa esplanada. Ou até uma boa soneca à sombra de um pinheiro. São várias as alternativas para passarmos uma boas férias “cá dentro”.

Se for caso disso, tenha umas Boas Férias!

Ovar, 6 de Agosto de 2008

Álvaro Santos